

O MEU PRESENTE DE NATAL

Tudo começou numa manhã, por altura do Natal. A paisagem parecia mergulhada em magia: estava tudo verde, mas um verde que mais parecia acabado de pintar e com flores de todas as cores, além das plantas exóticas e, como não podia faltar, as árvores, desde pequenas até às mais frondosas.

Ora, por esta altura, um menino com doze anos, que ainda acreditava em magia, foi a uma loja, onde tudo parecia mágico; o que ele pretendia era adquirir alguns materiais para, seguindo as instruções, aprender alguns truques de magia e surpreender os familiares no convívio de Natal. Mas o que ele não esperava era que esse espaço não fosse uma simples loja, mas o armazém, onde o Pai Natal guardava as prendas que ia distribuir na Noite de Natal.

Então o menino, dando conta que tinha o básico para viver, deixou escrito um pedido ao Pai Natal, pedindo o essencial para todo o mundo e sobretudo urgência na paz mundial, e que, daí por diante, todas as raças em todos os países tivessem o essencial para viver. Mais acrescentou que a guerra fosse erradicada da terra para sempre e o ser humano, em todo o mundo, dissesse NÃO à guerra e dissesse, para sempre, SIM à paz.

Tomé, 5º F